

Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

2018

O Banco CNH Industrial Capital S.A. se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para um sistema financeiro saudável e responsável. Este relatório tem como objetivo divulgar a estrutura do gerenciamento de riscos operacional, socioambiental, mercado, liquidez e de crédito do Banco, em linha com a Resolução nº 4.557/2017 e divulgar a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), de que trata a Resolução nº 4.193/2013, e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), definido nos termos da Resolução nº 4.192/2013.

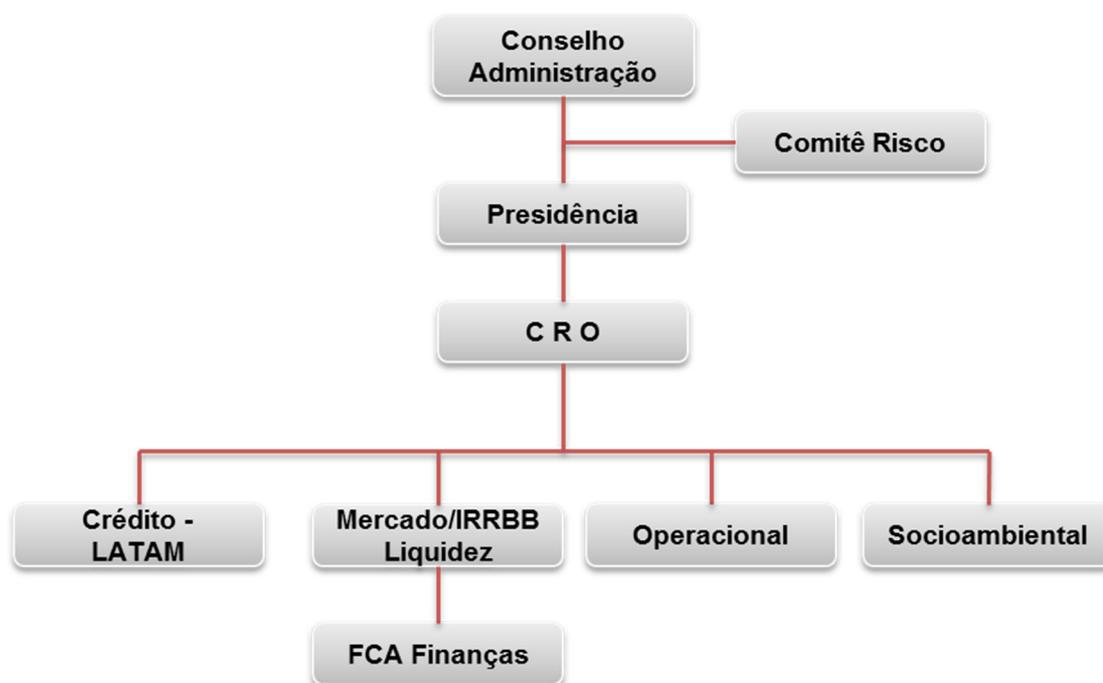
1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de Riscos permite a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos associados ao Banco CNH Industrial, como o risco de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental e os demais riscos relevantes.

A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pelo Banco CNH Industrial, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco.

Para o Gerenciamento de riscos existem políticas definidas e documentadas, destinadas a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos pela RAS (Declaração de Apetite por Riscos).

A estrutura de Gerenciamento de Riscos está disposta da seguinte forma:



1.1 As responsabilidades

A área responsável pelo gerenciamento de riscos está subordinada à Diretoria de Riscos que é responsável por implementar esta estrutura aprovada pelo Comitê de Riscos, incluindo as políticas, processos e procedimentos referentes aos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental.

As definições, diretrizes e planos de ação inerentes ao gerenciamento das atividades passíveis de riscos são analisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

1.1.1 Responsabilidades do CRO

As atribuições do CRO (Chief Risk Officer) são:

- Supervisão do desenvolvimento, da implementação e do desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento;
- Responsabilidade pela adequação, à RAS e aos objetivos estratégicos da instituição, das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos;
- Responsabilidade pela adequada capacitação dos integrantes da unidade específica acerca das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos da estrutura de gerenciamento de riscos, mesmo que desenvolvidos por terceiros;
- Subsídio e participação no processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao gerenciamento de riscos e, quando aplicável, ao gerenciamento de capital, auxiliando o conselho de administração.

1.1.2 Comitê de Riscos

Conforme Art. 45 da Resolução 4.557/2017 do CMN, o comitê de riscos realizado trimestralmente aborda também as perdas operacionais relevantes.

Composição: Diretorias (Presidente e Diretorias Financeira, Riscos, de Crédito e Comercial), responsáveis pela Gestão dos Riscos Operacionais e Reportes Diretos da Presidência (responsáveis por Tecnologia da Informação, Wholesale, Departamento Jurídico e Recursos Humanos).

Funções:

- Aprovar e propor as diretrizes, políticas e procedimentos a serem adotados no Gerenciamento de Riscos (GRO);
- Monitorar, analisar e priorizar ações para a GRO dentro dos impactos verificados ou estabelecidos pelo Banco CNH Industrial;
- Monitorar desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários.

Responsabilidades:

- Assegurar o efetivo funcionamento da gestão dos riscos do Banco CNH Industrial, garantindo a implantação da função e cumprimento das políticas estabelecidas;
- Aprovar as diretrizes para a política de gestão dos riscos;
- Garantir a existência dos recursos necessários (físicos e financeiros) para a execução e melhoria contínua do processo de gestão dos riscos assim como priorizar os riscos críticos identificados;

Gerenciamento de Riscos

- Estabelecer o apetite a riscos do Banco CNH Industrial vis-à-vis os objetivos estratégicos, garantindo o alinhamento entre ambos;
- Avaliar e monitorar permanentemente o perfil (mapa) de riscos operacionais do Banco CNH Industrial garantindo alinhamento ao apetite a riscos definido;
- Deliberar sobre os riscos sob sua alçada;
- Aprovar as diretrizes de comunicação sobre as informações relativas às atividades de gestão dos riscos operacionais (por exemplo, comunicados periódicos, andamento dos trabalhos, resultados obtidos, etc);
- Manter estrutura adequada para garantir a continuidade dos negócios.

1.2 Risco de Crédito

Para efeitos da Resolução 4.557/17, o Conselho Monetário Nacional definiu como risco de crédito,

I - Não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados;

II - Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;

III - Reestruturação de instrumentos financeiros; ou

IV - Custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

O Banco CNH Industrial tem a missão de atuar como facilitador nas vendas de equipamentos CNHI, sendo eles agrícolas, de construção ou de transportes. O Banco CNH Industrial atua em duas etapas da comercialização dos produtos: financiamento do estoque adquirido pelos concessionários (programa Wholesale) e financiamento do cliente final (Retail), pessoa física ou jurídica.

As operações de Wholesale possuem risco de perdas mitigado pelo fato de que os concessionários possuem contratos permanentes com a Indústria, o que facilita o acompanhamento periódico de cada um, contribuindo para a manutenção de limites de crédito adequados à estrutura individualizada de cada cliente.

O Banco CNH Industrial possui uma equipe específica para a gestão do risco de crédito, a qual reporta diretamente para o presidente do Banco e é composta pelo CRO, três analistas e um estagiário. A equipe é multidisciplinar e abrange conhecimentos relacionados a todo o ciclo do crédito.

1.2.1 Missão

A equipe de análise de riscos tem como missão identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle sobre as análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

1.2.2 Controle do Risco de Crédito

Dentre as atividades atualmente executadas com o intuito de gerir o risco de crédito podemos destacar:

- O controle e acompanhamento dos procedimentos e relatórios de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), para que permaneçam em conformidade com o estabelecido na Resolução do C.M.N 2.682/99;
- O cálculo da estimativa de perdas, bem como a validação do resultado realizado frente ao esperado;
- Validação dos sistemas e procedimentos internos utilizados para gestão do risco de crédito;
- Análises *ad-hoc* e formulação de políticas de crédito através de árvores de decisão, visando conhecer o perfil dos clientes e mitigar a perda de crédito;
- Desenvolvimento e validação de modelos (Scores) de originação e comportamental segmentados conforme especificações e características de cada produto, incluindo documentação minuciosa que permita a um analista com um conhecimento necessário de risco de crédito e informática, a reprodução do modelo desde o início até o fim do processo.

Todos os processos e controles aqui descritos passam por revisões periódicas e independentes, pela própria equipe e por auditores internos e externos.

1.2.3 Classificações de risco de crédito para fins de provisionamento

As políticas de PDD do Banco CNH Industrial foram formuladas com o intuito de administrar os riscos e garantir a integridade dos ativos de crédito a níveis adequados de riscos e perdas.

Conforme a Resolução 2.682 do CMN, o Banco CNH Industrial considera um conjunto de fatores para fins de classificação de risco de crédito, sendo que a classificação final de cada operação será resultante da avaliação conjunta de todos os fatores abaixo mencionados:

- Inadimplência da operação;
- Grupo Econômico (Pessoa Física ou Jurídica);
- Contaminação (regra do arrasto);
- Revisão periódica do rating de crédito;
- Natureza da operação.

A classificação de cada operação é revisada mensalmente e, após determinada, são aplicadas as regras para estabelecer os níveis de provisionamento adequados às perdas previstas conforme tabela vigente e disponível na política de provisionamento do Banco CNH Industrial.

1.3 Risco de Mercado

Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e alinhado às melhores metodologias e modelos praticados no mercado, o risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. A política de gestão de riscos de mercado é conservadora, sendo os limites de riscos, resultado e exposição definidos pela Alta Administração. O processo de identificação de riscos de mercado abrange os principais produtos operados pela instituição o qual está de acordo com a legislação em vigor do Banco Central do Brasil e com a política interna de Risco de Mercado.

O Comitê de Funding do banco realiza reuniões mensais, quando são avaliados temas referentes ao cenário macroeconômico e à situação de liquidez do mercado e do banco. Com base nessas avaliações, o banco define as suas estratégias de liquidez para o curto, médio e longo prazos.

Esse comitê é composto pelo Presidente, CRO e CFO do Banco CNH Industrial e pela Fiat Chrysler Finanças.

1.4 Risco de Liquidez

1.4.1 Metodologia de Cálculo da Reserva de Liquidez

O Banco CNHI gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado da instituição com horizonte de 90 dias. O Banco CNH Industrial realiza cálculo da Reserva de Liquidez, considerada como sendo uma disponibilidade a ser transformada em caixa nas situações de incompatibilidade entre as entradas e as saídas, de forma a garantir a liquidez do Banco.

1.4.2 Plano de Contingência para Risco de Liquidez

O Banco CNH Industrial utiliza um Plano de Contingência, em conformidade com o art. 38, inciso II, da Resolução 4.557/17. O documento “Plano de Contingência para Risco de Liquidez” estabelece, entre outras coisas, os procedimentos a serem adotados nas situações de stress no caixa.

1.5 Risco Operacional

A melhoria contínua de processos é uma das principais diretrizes do Banco CNH Industrial. Nesse sentido, o gerenciamento do Risco Operacional torna-se peça fundamental para a segurança de nossos clientes, colaboradores e acionistas, considerando seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física.

O objetivo da gestão do Risco Operacional é a avaliação ponderada e constante da exposição ao risco, sendo de suma importância ser tratada como parte da gestão corporativa. Dentro dos princípios de risco operacional, deve haver o envolvimento dos gestores das áreas em todos os níveis da organização, já que todos são responsáveis

Gerenciamento de Riscos

por avaliar, mitigar e controlar os riscos. Todos os funcionários do Banco CNH Industrial são responsáveis pela identificação e registro das ocorrências que impliquem em perdas financeiras.

1.5.1 Definição e Gestão de Risco Operacional

Segundo definição da Resolução 4.557/2017 do CMN, o Risco Operacional é definido como “a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos”. Esta definição inclui o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Ainda segundo o Art. 32 §2º da mesma Resolução, entre os eventos de Risco Operacional, incluem-se:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição.

O gerenciamento do risco operacional adequado está diretamente relacionado ao conhecimento dos processos existentes na instituição. Todos os processos críticos devem ter seus riscos operacionais identificados, avaliados, monitorados e controlados. O estabelecimento de controles internos é fundamental para a gestão eficiente do risco operacional e é um dos alicerces para a atividade bancária sólida e segura. Quando bem definidos e implementados, os controles internos auxiliam a instituição financeira a resguardar seus recursos, minimizando o risco de grandes perdas operacionais. Além disso, um efetivo sistema de controles reduz a probabilidade de erros humanos e irregularidades em processos e sistemas.

1.5.2 Atribuições e responsabilidades do gerenciamento de Risco Operacional

Promover a operacionalização das diretrizes e decisões emanadas pelo Comitê de Riscos Banco CNH Industrial. Esta atribuição deve se relacionar com todas as dimensões da estrutura definida, possuindo atividades estratégicas, táticas e operacionais.

As responsabilidades contemplam:

- Desenvolver e dar manutenção na política de gestão dos riscos operacionais;

Gerenciamento de Riscos

- Promover a melhoria contínua neste processo (práticas de mercado, experiência, etc.);
- Desenvolver programas de comunicação interna relativa às atividades de gestão dos riscos operacionais, disseminando os conceitos, políticas, metodologias e ferramentas adotadas, o estágio dos trabalhos, o resultado esperado e todas as informações julgadas importantes sobre este tema;
- Definir cronograma operacional das revisões periódicas da matriz de riscos operacionais e controles;
- Assessorar os gestores de riscos de macro processos e de processos na atualização periódica das matrizes de riscos operacionais e controles, orientando-os sobre eventuais dúvidas de risco operacional;
- Consolidar os resultados das matrizes de riscos operacionais e controles sob a ótica corporativa;
- Promover discussões com os gestores de riscos de macro processos quanto ao tratamento, definição e decisões calculadas (custo x benefício) de planos de ação para riscos afins, sob a ótica corporativa (consolidação geral de todos os macroprocessos);
- Responsável pela ferramenta de captura dos dados da matriz de riscos operacionais;
- Monitorar o andamento dos planos de ação para subsidiar o acompanhamento destes pelo Comitê de Riscos Operacionais;
- Atender demandas e prestar contas ao Comitê de Risco Operacional;
- Gerenciar políticas de continuidade de negócios;
- Aprofundar o estudo das causas-raiz de perdas operacionais e buscar outras fontes de perdas e riscos operacionais.

1.6 Risco Socioambiental

O Risco Socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais. O Banco monitora o risco socioambiental de acordo com os parâmetros descritos na Resolução 4.327/2014 observando: (I) Relevância: o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da instituição; e (II) Proporcionalidade: a compatibilidade da PRSA (Política de Responsabilidade Socioambiental) com a natureza da instituição e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos financeiros.

Para isso foi criada e divulgada a PRSA do Banco CNH Industrial que tem como finalidade estabelecer princípios e diretrizes que norteiem as ações da Instituição quanto à promoção do desenvolvimento sustentável nas atividades inerentes ao seu negócio e na relação com as partes interessadas. Com o intuito de deliberar sobre os temas que envolvam estes riscos de acordo com critérios e parâmetros predefinidos, foi criado o Comitê de Risco Socioambiental.

1.6.1 Princípios fundamentais nas atividades e nos negócios

- Condução dos negócios e atividades pautados sempre em uma postura ética e transparente;

Gerenciamento de Riscos

- Diálogo constante com partes interessadas, tais como público interno, clientes, comunidade e fornecedores;
- Cumprimento de leis e regulamentos, de forma a garantir a conformidade com a legislação aplicável, bem como com as políticas internas da Companhia e do Grupo CNH Industrial;
- Analisar, implantar e divulgar práticas e procedimentos voltados à responsabilidade socioambiental da Companhia;
- Proteção à saúde e segurança no local de trabalho, e respeito à diversidade.
- Documentar e armazenar as informações referentes às perdas associadas a esse risco;
- Disseminação da PRSA em todos os níveis da organização.

2. Gerenciamento de Capital

A abordagem de gerenciamento de capital é orientada pelas suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação, o ambiente econômico e o ambiente comercial em que se opera.

A estrutura do Banco CNH Industrial responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos itens inerentes à política e ao processo de Gerenciamento de Capital é a seguinte:

- Diretoria Financeira: Responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de Gerenciamento de Capital.
- Contabilidade Gerencial: responsável pelo monitoramento e divulgação de impactos que possam alterar significativamente os cenários previamente estabelecidos, comunicando a Diretoria Financeira possíveis riscos e/ou necessidades de revisão das estratégias contempladas no referido plano.
- FP&A: responsável pela elaboração de projeções de Resultado e Balanço, seguindo as diretrizes estabelecidas pela companhia, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, bem como sua atualização anual.
- Comitê de Funding: desenvolvido para discussões relacionadas ao processo de gerenciamento de Risco de Liquidez e de Mercado, que envolve diretamente as áreas de Tesouraria e Diretoria Financeira do Banco CNHI Capital, bem como a Fiat Finanças, empresa do grupo Fiat, responsável por acompanhamentos macroeconômicos e de operações financeiras. Este comitê será responsável também por promover discussões acerca do gerenciamento de capital, bem como aprovar e promover premissas relacionadas ao cenário base e ao teste de stress.

2.1 Estrutura de Capital

Para controlar e avaliar as reais necessidades da instituição foi desenvolvido uma estrutura de capital, bem como o plano de capital, consolidando análises e projeções em conformidade com as metas e premissas da mesma para os próximos anos.

Gerenciamento de Riscos

Buscando os mecanismos de identificação e avaliação de riscos, o Banco CNH Industrial utiliza-se de procedimentos e métricas já definidas previamente, que fazem parte integral de sua avaliação e gestão de riscos, que interagem diretamente na Gestão de Capital da empresa, assim como o Gerenciamento dos Riscos de Mercado, Operacionais, Crédito e Liquidez.

O Conselho de Administração é responsável por:

- Revisar e aprovar as políticas de gestão de riscos (Mercado, Liquidez, Operacional e Gerenciamento de Capital) conforme periodicidade aplicável e sempre que necessário; e
- Pela divulgação das informações relacionadas à gestão de riscos do Banco CNH Industrial.